

O óleo vegetal destilado é uma mistura de ácidos graxos de cadeia média extraído do óleo da semente de palma. Este óleo vegetal é composto, principalmente, pelo ácido láurico e pode ser utilizado como fonte energética alternativa em substituição parcial ao óleo de soja em dietas para frangos de corte. O objetivo deste estudo foi avaliar os benefícios da utilização de dietas formuladas com óleo vegetal destilado para frangos de corte até os 42 dias de idade. Foram utilizados 2400 frangos de corte machos da linhagem Cobb 500 com um dia de idade. Os frangos foram distribuídos em seis tratamentos com 16 repetições de 25 aves por unidade experimental, totalizando 96 boxes. O delineamento foi inteiramente casualizado e utilizou-se um arranjo fatorial (3 X 2) com três níveis de adição de óleo vegetal destilado (0%, 0,175% e 0,250%), com e sem promotor de crescimento (avilamicina), originando assim, seis tratamentos composto por uma dieta controle (suplementada apenas com avilamicina), duas dietas contendo avilamicina e suplementação de 0,175% e 0,250% de óleo vegetal, respectivamente, e outras três dietas sem a inclusão de avilamicina e suplementação de 0%, 0,175% e 0,250%, respectivamente de óleo vegetal. Os dados de peso corporal, consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar foram avaliados em cada período de troca de dieta (1 a 7, 8 a 21 e 22 a 38 dias). Aos 38 dias de idade, 6 aves por box foram sacrificadas para avaliar o rendimento de carcaça, o percentual de gordura abdominal e de cortes comerciais. O rendimento de carcaça foi expresso em relação ao peso corporal, enquanto que os cortes comerciais foram expressos em relação ao peso de carcaça. Não houve interação ($P > 0,05$) entre a inclusão do óleo e o uso de avilamicina para o desempenho zootécnico. Não houve diferença significativa ($P > 0,05$) para o ganho de peso das aves. O consumo de ração e a conversão alimentar apresentaram diferença significativa ($P \leq 0,05$) no período de 1 a 7 dias de idade, em que, as aves alimentadas com a dieta contendo 0,250% de óleo vegetal destilado tiveram melhor conversão alimentar, em relação às aves que não receberam dietas contendo o óleo vegetal. Observou-se que não houve interação ($P > 0,05$) entre a adição do óleo vegetal destilado e de promotor de crescimento sobre o rendimento de carcaça, a gordura abdominal e o rendimento de peito e coxas. Entretanto, os frangos que receberam dietas contendo 0,175% de óleo vegetal e sem promotor de crescimento apresentaram maior rendimento de coxa e sobrecoxa do que as aves que receberam dietas contendo o promotor e sem óleo vegetal. Portanto, o óleo vegetal destilado se mostrou eficiente na conversão alimentar no período pré-inicial das aves (1 a 7 dias) e maior rendimento de coxa e sobrecoxa nas dietas com 0,175% de óleo, sem o uso do promotor de crescimento.